



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara	Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação				
Título	Reunião Ordinária N: 16				
Local	Sala de Reuniões do CNPA - MAPA				
Data da reunião	19/04/2012	Hora de início	14:00	Hora de encerramento	17:00
Pauta da Reunião					
14:00h Abertura					
14:05h Leitura e aprovação da ata da reunião anterior					
14:10h Avisos e informações da Secretaria da Câmara Deliberações/Encaminhamentos da reunião anterior					
14:20h Solicitação de inclusões na Câmara: Associação dos Usuários do Perímetro de Irrigação do Arroio Duro - AUD Secretaria de Obras Publicas do RS/Diretoria de Irrigação					
14:35h - Rio +20 - Kleber Santos (SDC)					
15:10h - Área sob sistema plantio direto no Brasil baseado nos dados do Censo Agropecuário de 2006 - Prof Dr Ricardo Ralisch UEL - Secretário FEBRAPDP					
15:40h Levantamento de Área Plantada em Plantio Direto - Aroldo Neto - Conab					
16:10h - Relato das Propostas emanadas do Conird 2011 e Parceria Abild com Paraná em 2012 - Helvecio Mattana Saturnino					
16:40h - Outros Assuntos					
17:00 - Encerramento					

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Ivo Mello	FEBRAPDP	PR	
2	MAURICIO CARVALHO DE OLIVEIRA		PR	
3	PAULO MARCIO MENDONCA ARAUJO		PR	
4	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	PAULO MARCIO MENDONCA ARAUJO	CGAC/SE/MAPA	PR	
6	Helvecio Mattana Saturnino	ABID	PR	
7	Marcelo Borges Lopes	ABIMAQ	PR	
8	Devanir Garcia dos Santos	ANA	PR	
9	Álvaro Schwerz Tosetto	BB	PR	
10	Renan Loureiro Xavier Nascimento	CODEVASF	PR	
11	Carlos Eduardo da Cruz Tavares	CONAB	PR	
12	José Mario Lobo Ferreira	CONSEPA	PR	
13	Marcos Brandão Braga	EMBRAPA	PR	
14	Ronaldo Trecenti	Grupo Campo	PR	
15	Donivaldo Pedro Martins	MI	PR	
16	ALEXANDRE MORAES XAVIER	SPA/MAPA	PR	
17	Alfonso A. Sleutjes	ASPIPP	CO	
18	Alvaro Santamania Filho	BB	CO	

PR - presente / CO - convidado

**Lista de Participantes**

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
19	Ricardo Ralisch	FEBRAPDP	CO	
20	Roque Marinato	MI	CO	
21	Pedro Celso	MI	CO	
22	Alencar L. Pletsali	MPOG	CO	
23	José Carlos Pires	SDA/MAPA	CO	
24	Carlos Pinto	SDC/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento**Ocorreu a leitura da ata** Sim**Desenvolvimento****1. Abertura;**

No dia 19 de abril de 2012, às quatorze horas e quinze minutos, no Auditório do CNPA, no MAPA, em Brasília/DF foi aberta a 16º Reunião Ordinária da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação pelo seu presidente o Sr. Ivo Mello. Ele saudou os presentes agradeceu presença de todos.

2. Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Anterior;

A ata da 15º Reunião Ordinária foi aprovada sem nenhuma alteração.

3. Avisos e informações da Secretaria da Câmara Deliberações/Encaminhamentos da reunião anterior**4. Solicitação de inclusões na Câmara:**

O Plenário deliberou o pedido de inclusão da Associação dos Usuários do Perímetro de Irrigação do Arroio Duro - AUD, na reunião a representada pelo Sr. José Carlos Pires e da Secretaria de Obras Públicas do RS/Diretoria de Irrigação, representada pelo Sr. Paulo Paim, Diretor de Irrigação. Após as apresentações dos representantes a inclusão das duas entidades foi aprovada pela Câmara.

5. Rio +20 - Kleber Santos (SDC)

O representante da SDC, Kleber Santos, informou que o MAPA tem duas frentes de ações: uso do espaço e o posicionamento. Sobre o posicionamento, explicou que foi criada uma comissão especial, por meio de decreto, em 2011, coordenado pelo MMA e MRE; as discussões são coordenadas pelo MAPA, MMA e MDS. O documento com os 25 itens que expõem o que pensa o governo brasileiro já estão com a ONU para avaliação, e a agricultura se enquadra diretamente em pelo menos 15 desses itens. Adiantou que o documento oficial do MAPA, denominado A Contribuição da Agricultura Brasileira na Construção de uma Economia Verde e na Erradicação da Pobreza, deve ser finalizado e entregue até abril ou maio.

Kleber Santos informou que há uma integração com a Secretaria de Agricultura para divulgar cases de sustentabilidade a um grupo de jornalistas que visitarão o Brasil em maio. Abriu à participação dos membros da CT Irrigação e orientou que os cases a serem enviados precisam conter as seguintes informações: local do projeto, o que está sendo feito de diferencial dentro da idéia da sustentabilidade e o contato de quem poderá oferecer mais informações.

6. Área sob sistema plantio direto no Brasil baseado nos dados do Censo Agropecuário de 2006 - Prof Dr Ricardo Ralisch UEL - Secretário FEBRAPDP

O Professor Ricardo Ralisch Secretário FEBRAPDP, apresentou ao plenário um estudo sobre a área sob sistema de plantio direto no Brasil. Abordou desde seu surgimento, o sistema de plantio direto representou uma grande revolução na agricultura tropical, principalmente na conservação dos solos, possibilitando assim a incorporação de extensas áreas sub aproveitadas ao sistema produtivo de grãos e cereais. A crescente ampliação dos conhecimentos científicos relativos ao sistema de plantio direto seja na dimensão agrônômica, social ou ambiental, oferece alternativas para a composição de estratégias de produção adequadas às diversas situações locais e específicas. Os resultados apontam para vantagens no manejo da fertilidade física, química e biológica dos solos, na preservação ambiental, na eficiência produtiva, na redução dos custos de produção, além de benefícios mais amplos, se considerarmos o enriquecimento dos lençóis



freáticos, a preservação dos mananciais, a contribuição para o seqüestro de carbono atmosférico, a racionalização no emprego de insumos químicos, a segurança alimentar e os menores investimentos públicos necessários à conservação das estradas e no tratamento de água potável.. A agricultura de grãos é uma das principais explorações agrícolas da região de Assis-SP, localizada na bacia do Médio Paranapanema, e pioneira na introdução do sistema de plantio direto. O objetivo deste trabalho foi avaliar a evolução tanto da área cultivada como da prática do sistema de plantio direto naquela região, especialmente no município de Cândido Mota, no período entre 1998 e 2005, e investigar a relação existente com as condições de escolaridade e de acesso à informação técnica do produtor rural local. No primeiro momento foram sistematizadas informações obtidas em 1998 sobre a prática do sistema de plantio direto em todas as propriedades da região de Assis. No segundo momento, procedeu-se ao levantamento das informações a partir de uma amostra estratificada das propriedades do município de Cândido Mota, principal referência agrícola da região de Assis, através de uma entrevista semi estruturada com informações sobre a prática do sistema de plantio direto, as condições de acesso às informações técnicas e uso dos meios de comunicação. Constatou-se que o pouco uso da linguagem escrita limita a capacidade de compreensão de argumentos técnicos, dificulta a expressão oral e restringe a inserção e participação social. Esta condição de analfabetismo funcional aliada à falta de uma assistência técnica isenta expõe o produtor à ação direta dos agentes comerciais e suas redes sócio-técnicas. Nestas condições há dificuldade para a difusão e incorporação de novos conhecimentos relativos ao sistema de plantio direto o que limita seu aprimoramento e a máxima expressão dos potenciais benefícios. No entanto o sistema de plantio direto mostrou os caminhos para viabilizar a agricultura regional com a otimização da infra-estrutura de mecanização e ampliação das áreas cultivadas por estabelecimentos familiares garantindo a preservação dos solos agrícolas e cursos d'água. No entanto as circunstâncias regionais conduziram o sistema de plantio direto pelos descaminhos da agricultura baseada no uso intensivo de tecnologias de alto custo e de grande impacto ambiental, da concentração da propriedade e da renda e da redução do emprego no campo.

7. Levantamento de Área Plantada em Plantio Direto - Aroldo Neto - Conab

O representante da CONAB, Carlos Eduardo Tavares, apresentou ao plenário e metodologia utilizada pela CONAB na avaliação de safra de grãos, levantamento que tem como objetivo mensurar a área a ser cultivada na safra de verão para as culturas de algodão, amendoim Primeira Safra, arroz, feijão Primeira Safra, mamona, milho Primeira Safra e soja e avaliar o desempenho das culturas de inverno (aveia, centeio, cevada, trigo e triticale). Para a realização deste levantamento, foram contatadas, nos principais municípios produtores do País, instituições direta ou indiretamente ligadas à produção agrícola, destacando-se os produtores rurais, os profissionais de Cooperativas, Secretarias de Agricultura e órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados) e Agentes Financeiros.

Agradecemos a indispensável participação e colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e dos órgãos acima citados, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho. Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras. Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

Em seguida falou da estimativa da área plantada sendo assim a área cultivada com grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale), estimada em 50,66 milhões de hectares, é 1,5% superior à cultivada na safra 2010/11. Em termos absolutos, corresponde a uma expansão de 742,3 mil hectares.

Neste levantamento, dentre as principais culturas de verão primeira safra, o milho e a soja apresentam acréscimos na área de cultivo, enquanto que as de arroz e feijão apresentam decréscimos, confirmando as expectativas dos levantamentos anteriores. O algodão que apresentava redução na área de plantio passou a apresentar crescimento de

0,4%. Em termos percentuais, o milho apresenta o maior acréscimo (9,1%) representando um adicional de 718,1 mil hectares, totalizando uma área recorde de plantio de 8,63 milhões de hectares.

O presidente abriu a palavra às considerações dos membros. O Representante da ABIMAQ, Marcelo Borges, abordou o potencial de crescimento de produção brasileira com o uso da Agricultura de



Precisão e a necessidade de levantamento de área cultivada sob irrigação. Em seguida colocou-se a disposição para receber as contribuições no sentido de aprimorar o levantamento das safras. Ivo Mello comentou que o aprimoramento dos levantamentos realizados pela CONAB atualmente ajudariam a aprimorar os dados do IBGE. O representante da ASIPIP, Alfonso Sleutjes considerou mais produtivo trabalhos no aprimoramento dos dados da CONAB.

O representante da ABID, Helvécio Mattana, questionou como seria possível trabalhar nos levantamentos de Agricultura Irrigada. Carlos Tavares apontou algumas dificuldades técnicas, mas colocou a CONAB à disposição para discutir o assunto.

O representante do Grupo Campo, Ronaldo Trecenti, reforçou a necessidade de levantar as áreas em ILP e ILPF.

O representante da EMBRAPA, Luiz Carlos Balbino, apontou a necessidade de aprofundar a discussão do assunto.

O presidente da câmara propôs a criação de GT para aprofundar as discussões e harmonizar as definições.

ENCAMINHAMENTO: Foi criado um GT composto por representantes do Grupo Campo, Federação Brasileira do Plantio Direto na Palha, Embrapa, APDC, Abimaq e Conab para contribuir com a Conab no aprimoramento qualitativo dos levantamentos de Safra, de forma a incorporar informações sobre sistemas de plantio utilizados, níveis de tecnologia empregados, áreas sob irrigação, etc...

8. Relato das Propostas emanadas do Conird 2011 e Parceria Abild com Paraná em 2012 - Helvécio Mattana Saturnino

Helvecio Mattana Saturnino, presidente da ABID, como introdução, recordou que tinha sido convidado a fazer a 1ª palestra quando da nova denominação da Câmara, com a inclusão da irrigação. Como no início dos anos 70 havia trabalhado com a equipe do MAPA e tinha sido criado o PROIRRIGA, um programa cujo escopo era de abranger as diversas interfaces da agricultura irrigada, focos como o da capacitação de pessoas nos mais diversos níveis, nas políticas de reservação e alocação da água, na energia elétrica, na pesquisa, desenvolvimento e inovações e em linhas de crédito compatíveis com o setor, entre outros requisitos, o PROIRRIGA foi apontado, naquela palestra, como um importante instrumento de política agrícola, com a indispensável visão holística que a agricultura irrigada tanto requer. Assim, o pedido naquela oportunidade foi para o MAPA retomar o assunto e dar o indispensável apoio ao setor. Isso não havia prosperado e era oportuno retomar o tema.

Helvecio lamentou que, em determinado momento tenham confundido PROIRRIGA somente como linha de crédito. Aceitaram fundir uma linha de crédito de armazenamento com a da irrigação, resultando na linha de crédito Moderinfra. Lamentou também que o MAPA, tendo o Inmet, a Embrapa e diversos outros mecanismos para apoiar a agricultura irrigada, que exige tantas ações interinstitucionais, não tenha retomado todos esses fundamentos do PROIRRIGA, adequando-os aos tempos atuais. Rememorou que no XX CONIRD, com o concurso da equipe do BNDES em uma das oficinas daquele evento em Uberaba, eles entenderam que seria muito interessante ter esse foco específico na agricultura irrigada, com uma chamada de política agrícola com um programa amplo, como do PROIRRIGA.

Nessa linha do MAPA ter um sinalizador em favor de uma política em agricultura irrigada, o presidente da Embrapa, Pedro Arraes, em entrevista na revista ITEM, da ABID, enfatizou a importância do MAPA ter a formulação dessa política, com os mecanismos desejáveis, o que iria fortalecer em muito as oportunidades de programas integrados, de consórcios de apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico, de inovações e de capacitação em agricultura irrigada.

Helvecio discorreu sobre as parcerias anuais da ABID e distribuiu a edição 92 da ITEM com resultados do XXI CONIRD, realizado em novembro de 2011 em Petrolina e região, após diversas ações com Pernambuco ao longo do ano. Comentou rapidamente sobre diversas oportunidades de negócios emanadas daquela parceria com Pernambuco, das necessidades de planejamento, sobre Planos Diretores, exemplo do PAI-MG, apoio do MI, e o propósito da novel SENIR em ter um Plano Nacional, já contando com o interesse de diversos estados.

Helvecio enfatizou o indispensável concurso do MAPA e suas vinculadas nessa política, lamentou que as sugestões naquela reunião da Câmara não tenha prosperado, que estava reiterando-as e que gostaria de ver novos tempos, conclamando o assessor José Carlos Pires, do Sr Ministro Mendes Ribeiro, a abraçar essa causa com todas as forças.

Para evidenciar a importância da agricultura irrigada em todos os campos das ciências agrárias, o presidente da ABID distribuiu a edição 90 da ITEM com o foco na produção de pastagens irrigadas, sistemas de produção para diversas categorias de ruminantes, oportunidades de negócios em todo o Brasil, evidenciando os índices de produção de leite e de carne por unidade de área, oportunidades de ser mais competitivo com a intensificação da produção por área, mais alinhamentos com programas voltados para o meio ambiente. Lamentou o fato da concepção do

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

plano/programa ABC não ter enfatizado a agricultura irrigada como grande aliada para diminuir efeitos das emissões de carbono.

Sobre a parceria com o Paraná em 2012, Helvecio enfatizou a firme determinação do governo daquele estado em incluir a agricultura irrigada como forte instrumento para incrementar suas políticas agrícolas, ter um Plano Diretor em Agricultura Irrigada e articular forças nesse sentido. O presidente do IAPAR foi designado para ombrear com a ABID diversas ações, entre elas a realização do XXII CONIRD. Já foram desenvolvidas diversas ações, definindo-se o foco no estado e na região de Cascavel, cidade onde será realizado o evento, de 04 a 09/11/2012. Uma programação que terá abertura em um domingo a noite, 2ª, 3ª e 4ª feiras atividades com oficinas, conferências, seminários, sessões pôsteres, e estandes de diversas organizações no Centro de Convenções de Cascavel. Na 5ª e 6ª feiras, Dias de Campo na região. Helvecio enfatizou as recorrentes perdas pelo déficit hídrico na primavera/verão, os perversos riscos agrícolas, e o alcance da irrigação para diminuir os mesmos e ser um atrativo para que se desenvolva uma próspera política de seguros, incluindo-se o de renda. Ao proporcionar atividades ao longo de todo o ano, existe toda a gama de benefícios que os conhecedores do assunto sabem. Normalmente os produtores que conseguem superar dificuldades e estabelecer programas de agricultura irrigada, são os principais clientes dos fornecedores de equipamentos de irrigação. Um dos pontos mais enfatizados pela ABID, ano a ano, incluindo-se toda a gama de produtores, é o de focar os bons exemplos, discuti-los, ver o que agregar a mais em conhecimentos e inovações e tê-los como referências, como demonstrações, como facilitadores para que sejam multiplicados. Esses são os fundamentos para os Dias de Campo, ano a ano. Ao agradecer, Helvecio enfatizou a importância das parcerias a cada ano e convidou a todos para juntarem forças nos trabalhos para 2012. Marcelo Borges, pela CSEI-Abimaq enfatizou a importância no maior foco em negócios com base na agricultura irrigada. Alfonso enfatizou importância do foco nas dificuldades dos produtores em ter seus projetos aprovados e implantados e o presidente da Câmara, Ivo Melo, questionou sobre a tradição da região de Cascavel em agricultura irrigada. Comprometeu-se em arrolar sugestões e subsídios da Câmara para a programação do XXII CONIRD.

O representante do SOP/RS, Paulo Paim, manifestou o interesse do Estado do RS em sediar o Conird de 2014.

9. Outros Assuntos**15. Encerramento.**

Sem mais para tratar, o presidente, Ivo Mello, encerrou essa reunião e eu, Lara Katryne Félix lavrei a presente ata.

Relatora: Lara Katryne Félix - Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SE/MAPA

Proposições

Item	Item da reunião
1	1 - ESTATÍSTICAS - Levantamento de Áreas Plantadas e Safras

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
1	Foi criado um GT composto por representantes do Grupo Campo, Federação Brasileira do Plantio Direto na Palha, Embrapa, APDC, Abimaq e Conab para contribuir com a Conab no aprimoramento qualitativo dos levantamentos de Safra, de forma a incorporar informações sobre sistemas de plantio utilizados, níveis de tecnologia empregados, áreas sob irrigação, etc...	Ronaldo Trecenti	31/10/2012

Dados da próxima reunião

Local			
Data da		Hora de início	
Pauta da Reunião			



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------